

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER

AMORIM, Gustavo de Andrade¹
SOUZA ALVES, T.P.R²

RESUMO

O projeto “Saúde da Mulher” da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) é um projeto de extensão que visa fortalecer o elo entre a sociedade e a universidade através da capacitação e ensino da população atendida pelo projeto com conhecimentos acerca da prevenção e promoção da saúde da mulher, considerando aspectos biológicos, psíquicos, socioeconômicos, culturais, espirituais e ambientais que interfiram no processo de saúde-doença. O projeto tem como objetivos tratar de assuntos estratégicos na saúde feminina, respeitando a diversidade cultural, sexual, étnica e religiosa, contribuindo para construção de um maior auto-cuidado, engajamento e empoderamento dessa população acerca de sua saúde. O projeto contempla desde temas como gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, qualidade de vida no climatério e menopausa, até prevenção de neoplasias que mais acometem a população feminina. Realizamos palestras, rodas de conversa e workshops acerca destes temas sempre adaptados ao público que estaremos direcionando a ação. Durante estes menos de nove meses de projeto já atuamos em quatro locais em Foz do Iguaçu e região (Centro de Atenção Integral ao Adolescente, Centro Comunitário da Vila C, Casa de Passagem e Aldeia Ocoy), com mulheres de todas as faixas etárias, de crianças à idosas.

Palavras-chaves: Saúde; Prevenção; Mulher;

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Saúde da Mulher” é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, que tem como público-alvo a comunidade de Foz Iguaçu e região, em especial ao público feminino, visando aspectos preventivos e que promovam saúde nessa população.

A promoção de saúde é uma responsabilidade comum a todos os setores da sociedade, e se viabiliza através da capacitação (*empowerment*) dos indivíduos e das comunidades, com o objetivo de aumentar através de esforços intersectoriais a saúde e o bem estar geral. A prevenção de saúde visa diminuir a probabilidade da ocorrência de uma doença ou enfermidade específica (ALMEIDA, 2005).

¹ Estudante do Curso de Medicina, ILACVN – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: gustavo.amorim@aluno.unila.edu.br;

² Docente do Curso de Medicina – UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: tatiana.alves@unila.edu.br.

No tripé universitário, de ensino, pesquisa e extensão, a extensão de acordo com Souza e Pereira (2015) é uma dimensão que estrutura o processo de formação acadêmica em diálogo com a comunidade em geral, proporcionando um elo entre a universidade e sociedade.

O Projeto de Extensão “Saúde da Mulher” visa estabelecer este elo entre a universidade e sociedade no âmbito do conhecimento das ciências médicas, tendo como seu público alvo as mulheres do município de Foz do Iguaçu e região, que contarão com o projeto para o apoio, empoderamento, esclarecimento e informação acerca de temas estratégicos e de relevância para a saúde feminina.

Diante disso, o Projeto “Saúde da Mulher” atua na construção de um maior auto-cuidado, engajamento e empoderamento dessa população acerca de sua saúde, respeitando a diversidade cultural, sexual, étnica e religiosa dessas mulheres. Proporcionando então a população atendida uma melhor qualidade de vida, em todas as fases de suas vidas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

A promoção de saúde é uma responsabilidade comum a todos os setores da sociedade, e se viabiliza através da capacitação (*empowerment*) dos indivíduos e das comunidades, com o objetivo de aumentar através de esforços intersectoriais a saúde e o bem estar geral. A prevenção de saúde visa diminuir a probabilidade da ocorrência de uma doença ou enfermidade específica (ALMEIDA, 2005).

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As DSTs constituem a segunda maior causa de perda de vida saudável entre mulheres de 15 a 45 anos, e podem causar complicações e sequelas decorrentes da ausência de tratamento, já que, apesar de algumas serem curáveis, a maioria dessas doenças apresenta infecções sub-clínicas ou pode ser assintomática durante muito tempo (JIMÉNEZ, 2001).

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS

A gestação na adolescência tem sido considerada um assunto de relevância para a saúde pública, em virtude da prevalência com que esse fenômeno vem ocorrendo ao redor do mundo. Sendo um fenômeno com repercussões negativas para o indivíduo e para a sociedade, associado a um grande número de fatores econômicos, educacionais e comportamentais (CHALEM *et al.*, 2007)

CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres, e o Brasil tem acompanhado as altas taxas de incidência e mortalidade por câncer de mama dos países desenvolvidos. É um câncer raro antes dos 35 anos, sendo descoberto principalmente entre 40 e 60 anos de idade (INUMARU; SILVEIRA; NAVES, 2011).

SAÚDE DA MULHER IDOSA - CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

O Brasil está passando por uma intensa transição da estrutura etária da população que vem adquirindo características de um país de pessoas envelhecidas. Simultaneamente, tem-se outro fenômeno, o da feminilização da velhice, no qual é representado pela maior expectativa de vida das mulheres brasileiras (CARVALHO *et al.*, 2009)

3 METODOLOGIA

O projeto em questão irá se desenvolver em 5 eixos: 1) Prevenção da Gestação na Adolescência; 2) Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis; 3) Prevenção do Câncer de Mama; 4) Prevenção do câncer de colo de útero; 5) Qualidade de Vida da Mulher da mulher no climatério/menopausa.

O eixo 1, desenvolverá atividades como palestras que visem divulgar a população atendida pelo projeto de extensão conhecimentos sobre os métodos anticonceptivos disponíveis na rede municipal do SUS (Sistema Único de Saúde) baseado na lista da REMUNE (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais). Este eixo tem

como público alvo as adolescentes, visando conscientizar e sensibilizar as mesmas sobre a prevenção da gravidez na adolescência.

No eixo 2 serão abordadas em atividades como rodas de conversa as principais DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) que atingem a população feminina, as consequências das mesmas na saúde da mulher e métodos de prevenção.

O eixo 3, será desenvolvido em conjunto com o eixo 4, em que através de aulas e *workshops* serão trabalhados conceitos acerca da prevenção do câncer de mama e de colo de útero. Constituirá também parte desse eixo, a promoção da importância da mamografia de rotina em mulheres de 50 a 69 anos de idade como estratégia de rastreamento e detecção precoce. Nesses eixos também promoveremos a importância da vacinação na prevenção do câncer de colo de útero e do Exame de Papanicolaou no diagnóstico precoce.

O eixo 5, tem como público-alvo mulheres de 35 a 60 anos de idade, e fornecerá as participantes ferramentas e conhecimentos que proporcionem uma melhora na qualidade de vida em relação aos sintomas característicos do climatério e menopausa, além de esclarecer dúvidas sobre o processo de climatério e menopausa, eliminando possíveis ideias negativas acerca do envelhecimento feminino.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durantes estes nove meses iniciais do projeto realizamos atividades em quatro locais em Foz do Iguaçu e região, o CAIA (Centro de Atenção Integral ao Adolescente) em que realizamos palestras sobre o eixo 2 (Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis) com um público predominantemente de adolescentes. A Aldeia Ocoy em São Miguel do Iguaçu que desenvolvemos rodas de conversa com mulheres indígenas sobre o eixo 1 (Prevenção da Gestação na Adolescência). Na Casa de Passagem, atuamos com mulheres e crianças em situação de rua, com palestras educativas com todos os temas do projeto. Também realizamos atividades sobre o eixo 3, 4 e 5 no Centro Comunitário da Vila C, com mulheres no climatério e menopausa.

5 CONCLUSÕES

O projeto Saúde da Mulher vem sendo direcionado a comunidade feminina do município e região, em especial as populações em maior vulnerabilidade

biopsicossocial da região (indígenas, mulheres e crianças em situação de rua, adolescentes com problemas familiares e idosas) com impactos positivos no conhecimento e empoderamento dos indivíduos e comunidades em relação a sua saúde. Concluímos que o Projeto de Extensão Saúde da Mulher vem fortalecendo o elo entre a sociedade e a universidade.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHALEM, Elisa et al. Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, p. 177-186, 2007.

DE ALMEIDA, Lúcio Meneses. Da prevenção primordial à prevenção quaternária. **Prevenção em saúde**, v. 23, 2005.

DE CAR, Cecília Maria Resende Gonçalves; DE CARVALHOI, Cecília Maria Resende Gonçalves; DE BRITOI, Cleidiane Maria Sales. Prevenção de câncer de mama em mulheres idosas: uma revisão. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 62, n. 4, p. 579-582, 2009.

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto; DE SOUZA, Angela Maria. ESCREVENDO OS CAMINHOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNILA. **REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 77-85, dez. 2015. ISSN 2358-0399.

JIMÉNEZ, Ana Luisa et al. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em mulheres: associação com variáveis sócio-econômicas e demográficas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, p. 55-62, 2001.

INUMARU, Livia Emi; SILVEIRA, Érika Aparecida da; NAVES, Maria Margareth Velloso. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 1259-1270, 2011.

7 AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILA por todo o apoio dado ao Projeto.